

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Cultura, Literatura e Jornalismo: uma análise sobre a narratividade dos textos de cunho cultural da revista Piauí
<b>Autor</b>	GABRIELA VEIGA BEZERRA
<b>Orientador</b>	JOSEANE RÜCKER

## **CULTURA, LITERATURA E JORNALISMO:**

**uma análise sobre a narratividade dos textos de cunho cultural da revista Piauí.**

**Autora: Gabriela Veiga Bezerra | Orientadora: Prof. Dra. Joseane Rücker**

**Escola Superior de Propaganda e Marketing**

Evidentemente, a literatura e o jornalismo podem compactuar uma mesma narrativa, cada um influenciando o texto de uma maneira diferente; mas como se dá essa relação? A pesquisa *Literatura, Cultura e um Novo Jornalismo*, portanto, procura **entender como se aplicam os recursos do jornalismo literário** nas reportagens culturais da revista *Piauí*, **analisando as publicações da revista entre os anos de 2011 e 2016**. Para isso, procurou-se, primeiramente, discutir o conceito de jornalismo literário e problematizar o que caracterizaria um novo gênero. Então se contextualizou a origem dessas narrativas no jornalismo brasileiro, a fim de compreender as confluências e divergências entre o jornalismo e a literatura ao longo da história. Procurou-se, igualmente, compreender a funcionalidade dos aspectos formais do texto associados à narração como recursos argumentativos de um novo gênero. Conhecendo a relação entre a reportagem de objetos culturais e a narratividade, por fim, estudou-se como se aplicam esses recursos nos textos de cunho cultural da revista *Piauí*. Por privilegiar a interpretação dos dados, em lugar da mensuração quantitativa, essa pesquisa é de vertente qualitativa. Portanto, para alcançar os objetivos desta, optou-se pelo método documental e pelo estudo de caso, como aponta Gil (2002). Para cumprir com a proposta das investigações, após o levantamento bibliográfico, analisou-se 12 narrativas no estudo de caso, selecionadas por método aleatório entre as publicações impressas de 2011 a 2016 da revista *Piauí*. Segundo Pena (2013), o jornalismo encontrou, nas narrativas literárias, uma alternativa para se manter frente a lógica contemporânea de produção jornalística. Nesse mesmo cenário, Piza (2013) afirma que a cultura perdeu espaço no cenário do jornalismo brasileiro. Assim, **é possível notar a relevância de se investir, com mais propriedade, no jornalismo cultural e literário**; modalidades que, podem auxiliar no enriquecimento dos gêneros, segundo os autores pesquisados. Por esse motivo, bem como por privilegiar a intertextualidade, **percebeu-se que é de mais valia entender o jornalismo literário como recurso narrativo** a fim de enriquecer e trazer autonomia às produções diárias.